

Empresa deverá comprovar que pacientes autorizaram passar por tratamento experimental e que as autoridades sanitárias foram comunicadas

O Procon-SP notificou hoje (17/9) a operadora de Saúde Prevent Senior pedindo explicações a respeito das denúncias sobre aplicação de tratamento experimental em seus pacientes e ocultação de informação de mortes em estudos para testar a eficácia do chamado kit covid, com medicamentos como cloroquina, ivermectina, azitromicina e sessões de ozonioterapia no tratamento da covid-19.

A empresa deverá apresentar a íntegra do estudo citado na denúncia, demonstrar sua conclusão e comprovar que os pacientes, ou seus responsáveis legais, foram alertados sobre os riscos do tratamento e concederam autorização para fazerem parte do estudo e passarem pelo tratamento.

O Procon-SP também quer que a operadora demonstre que comunicou previamente as autoridades sanitárias que os pacientes com covid-19 (ou com a suspeita da doença) seriam submetidos a esse procedimento.

Deverá também informar quantas pessoas foram submetidas ao tratamento, qual o período de duração do estudo e do tratamento, quantas pessoas morreram durante o estudo e quais as causas declaradas dos óbitos.

“A Prevent não pode adotar um tratamento ainda não cientificamente comprovado sem informar os pacientes de todos os riscos e da incerteza do prognóstico. Ao fazê-lo abusou da idade, inexperiência e falta de conhecimento do consumidor, deixando de passar informação essencial. Se de fato a empresa agiu deste modo, incorreu em prática abusiva”, afirma Fernando Capez, diretor-executivo do Procon-SP.

A empresa já recebeu a notificação e tem sete dias, a partir da próxima segunda-feira (20), para responder aos questionamentos.

Fonte: Procon-SP, em 17.09.2021